



**Relatório Anual de Responsabilidade  
Socioambiental e Econômico-Financeiro  
COMPLEXO EÓLICO DA BAHIA  
CNPJ: 09.214.349/0001-09  
09.196.341/0001-59  
09.194.393/0001-96  
2018**

## NOTA INTRODUTÓRIA: REFERÊNCIA AOS GRI STANDARDS

Quando pertinente, este Relatório apresenta a referência aos tópicos de divulgação (*disclosures*) conforme caracterizados nos *Standards* da *Global Reporting Initiative* (GRI), lançados em 2016, tal como disponíveis em sua versão vigente (2018) no website da GRI, ao lado de seus capítulos e indicadores, de acordo com a convenção dos exemplos a seguir:

Exemplo 1 – título:

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO [GRI 102-1 a 102-8 e 102-14, 205-1 e 205-2]

Exemplo 2 – indicadores:

(a)

Indicadores operacionais e de produtividade				
Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	GRI Standards	2018	2017	2016
Número de colaboradores próprios	102-7	4	5	0

(b)

Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária			
Combustível			
Etanol (GJ) [GRI 302-1]	12,68	331,49	82

## OBJETIVOS DO RELATÓRIO [GRI 101]

Este Relatório, relativo ao exercício de 2018, tem por objetivo principal reportar à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) as principais informações relativas à outorga dos Parques Eólicos da Bahia, tendo como referência o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico da Aneel em sua versão mais recente (2015), contemplando especificamente seu item 9.3 – Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental (“Manual da Aneel”). Como estabelecido no mesmo documento de referência, além de informações relativas à responsabilidade socioambiental, o Relatório inclui os referentes à gestão econômico-financeira da concessão dos Parques Eólicos.

Quando considerado relevante e/ou recomendado pelo Manual da Aneel, além dos dados do exercício (ano base) são apresentados os correspondentes obtidos em um ou mais anos anteriores.

O Relatório possui ainda o propósito de divulgação geral do seu conteúdo por meio da sua publicação no website da Statkraft Energias Renováveis S.A. Com isso, a Statkraft visa a permitir o acesso às informações mais relevantes da sua atuação empresarial relacionada aos

Parques Eólicos da Bahia a outros públicos, entre eles: mercado de acionistas e investidores, instituições educacionais, estudantes e pesquisadores, organizações governamentais e não governamentais, colaboradores e prestadores de serviços das empresas responsáveis pelos Parques Eólicos da Bahia e da Statkraft Energias Renováveis S.A., entidades do setor elétrico brasileiro, o mercado de energia (comercializadoras, indústrias e companhias distribuidoras, geradoras e transmissoras), fornecedores de serviços, equipamentos e materiais, comunidades da região dos Parques Eólicos da Bahia, entre outros.

## Sumário

NOTA INTRODUTÓRIA: REFERÊNCIA AOS GRI <i>STANDARDS</i> .....	2
OBJETIVOS DO RELATÓRIO [GRI 101].....	2
I. AS SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO MACAÚBAS ENERGÉTICA S.A., NOVO HORIZONTE ENERGÉTICA S.A. E SEABRA ENERGÉTICA S.A. E A STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.....	6
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO [GRI 102-1 a 102-8 e 102-14, 205-1 e 205-2].....	7
PERFIL, MISSÃO, VISÃO E VALORES DA EMPRESA [GRI 102-16] .....	9
Nome da empresa.....	9
Estrutura acionária.....	9
Visão.....	9
Missão.....	9
Valores.....	9
DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO [GRI 102-1 a 102-6].....	10
II. INFORMAÇÕES DETALHADAS DO EXERCÍCIO.....	11
DESTAQUES DO PERÍODO [GRI 201-1] .....	12
Participação do empreendimento no SIN.....	12
Participação do empreendimento na capacidade total instalada no Brasil .....	12
Investimentos em 2018.....	12
III. DIMENSÕES E RESPECTIVOS INDICADORES .....	14
Dimensões abordadas e critérios gerais .....	15
1. DIMENSÃO GERAL [GRI 102-1 a 102-9, 102-40, 201-2, 302-4] .....	15
1.1. Organização e Gestão.....	15
1.2. Responsabilidade com Partes Interessadas .....	16
1.3. Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade .....	18
2. DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA [GRI 102-1 a 102-9, 102-18 e 102-22, 102-45] .....	19
2.1. Estrutura Administrativa .....	19
2.2. Composição da Estrutura Administrativa.....	20
2.3. Auditoria Independente.....	21
3. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA [GRI 201-1 a 201-3] .....	21
3.1. Indicadores Econômico-Financeiros e Demonstração do Valor Adicionado (DVA) ....	21
3.1.1. Macaúbas Energética S.A. ....	22
3.1.2. Novo Horizonte Energética S.A. ....	24
3.1.3. Seabra Energética S.A.....	26
3.2. Investimentos no empreendimento .....	28
4. DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL [GRI 102-8 a 102-12 e 102-16 e 102-17, 205-1 e 205-2] ..	28

4.1.	Indicadores Sociais Internos.....	28
4.1.1.	Sustentabilidade.....	28
4.1.2.	Recrutamento.....	29
4.1.3.	Programa de estágio .....	29
4.1.4.	Ambiente de trabalho .....	29
4.1.5.	Saúde e segurança.....	30
4.1.6.	Remuneração .....	30
4.1.7.	Desempenho .....	30
4.2.	Indicadores Sociais Externos .....	31
4.2.1.	Consumidores.....	31
4.2.2.	Fornecedores.....	31
4.2.3.	Comunidade .....	31
4.2.4.	Governo e Sociedade .....	33
4.3.	Indicadores do Setor Elétrico .....	35
4.3.1.	Universalização.....	36
4.3.2.	Programa de Eficiência Energética - PEE.....	36
4.3.3.	Pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (P&D) .....	36
5.	DIMENSÃO AMBIENTAL [GRI 103-1 a 103-3] .....	36
5.1.	Programa de Gestão Ambiental .....	36
5.2.	Licenciamento Ambiental.....	37
5.3.	Indicadores Ambientais - recuperação de áreas, gestão de resíduos, consumo de recursos e combustíveis e ações educacionais .....	37
5.3.1.	Indicadores qualitativos .....	37
5.3.2.	Indicadores quantitativos.....	38
5.4.	Indicadores ambientais relacionados à operação da geração, transmissão e distribuição.....	40
5.	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS [GRI 102-45 e 201-1 a 201-3] .....	41
	EXPEDIENTE.....	42
	DECLARAÇÃO DE VALIDADE DO RELATÓRIO [GRI 102-14] .....	43

- I. AS SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO MACAÚBAS ENERGÉTICA S.A., NOVO HORIZONTE ENERGÉTICA S.A. E SEABRA ENERGÉTICA S.A. E A STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO [GRI 102-1 a 102-8 e 102-14, 205-1 e 205-2]

É com satisfação que vimos relatar os principais eventos de 2018 relativos aos Parques Eólicos da Bahia, em Brotas de Macaúbas, das empresas Macaúbas Energética S.A., Novo Horizonte Energética S.A. e Seabra Energética S.A., e de sua controladora Statkraft Energias Renováveis S.A.

A Statkraft é uma empresa global em operações no mercado de energia, contando com 3.500 colaboradores em 17 países. Líder em energia hidrelétrica internacionalmente e maior geradora de energia renovável da Europa, também produz energia eólica, solar e a gás, além de aquecimento urbano para países europeus.

No Brasil, com sede em Florianópolis, e escritórios de comercialização na mesma cidade e também na do Rio de Janeiro, a Statkraft iniciou suas operações em 2008. Possui ativos de geração de energia elétrica conectados ao Sistema Nacional Interligado (SIN) a cargo das seguintes sociedades de propósito específico: Energen Energias Renováveis S.A., responsável pelo Parque Eólico Barra dos Coqueiros, em Barra dos Coqueiros, Sergipe, com capacidade instalada de 34,5 MW e 10,50 MW médios de garantia física; Monel Monjolinho Energética S.A., responsável pela Usina Hidrelétrica Monjolinho, no rio Passo Fundo, entre os municípios de Nonoai e Faxinalzinho, Rio Grande do Sul, com potência instalada de 74,0 MW e 41,7 MW médios de garantia física; Macaúbas Energética S.A., Novo Horizonte Energética S.A. e Seabra Energética S.A., responsáveis pelos Parques Eólicos da Bahia, em Brotas de Macaúbas, Bahia, com capacidade instalada de 95,2 MW e 35,6 MW médios de garantia física. A diretoria da Statkraft é também responsável pelas suas controladas, sendo composta por sete membros, incluindo o diretor presidente e o titular da Diretoria de Desenvolvimento de Novos Negócios, criada durante 2018.

Em dezembro de 2018, foram concluídas as negociações da aquisição, pela Statkraft, de novos ativos de geração hidrelétrica da EDP Brasil, correspondentes a sete pequenas centrais hidrelétricas e à Usina Hidrelétrica Suíça. Esses novos ativos, com prazos finais de concessão entre 2025 e 2031, acrescentam 131,9 megawatts de capacidade instalada e 68,8 megawatts médios de garantia física ao parque gerador da Statkraft no Brasil. Assim, em seus dez anos de atuação no Brasil, a Statkraft já conta com uma capacidade instalada própria de 447,9 MW e **206,40 MW** médios para comercialização.

Com foco na sustentabilidade de suas atividades, a Statkraft possui um Código de Conduta e procedimentos de prevenção e combate à fraude e corrupção, do conhecimento de todos os seus colaboradores, fornecedores e clientes.

A Statkraft é igualmente rigorosa na gestão ambiental e também com relação à saúde e segurança no trabalho. Atenta ao mercado e às novas tecnologias, a Companhia desenvolve programas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em pleno atendimento à regulamentação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Passamos a seguir a relatar as principais informações específicas aos Parques Eólicos da Bahia, em Brotas de Macaúbas, das empresas Macaúbas Energética S.A., Novo Horizonte Energética S.A. e Seabra Energética S.A., com destaque para o ano de 2018.

A Statkraft Energias Renováveis S.A detém 100% do empreendimento, com 34 MW médios contratados à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) por um prazo de 20 anos: de 1º de julho de 2012 a 30 de junho de 2032.

Em 2018, foram empregados R\$ 1.566,5 mil na operação e manutenção da usina, e R\$ 10 mil em saúde, segurança e meio ambiente. No mesmo ano, foram realizadas palestras, “cines verdes” – exibição de filmes sobre cuidados com o meio ambiente -, atividades lúdicas sobre o mesmo tema, acrescentando o de cuidados com a saúde. Além disso, foram distribuídos informativos nas escolas, nas associações de moradores e outras localidades das comunidades.

Finalizando esta mensagem, a Statkraft reitera sua intenção de continuar suas operações em energias renováveis no Brasil, atenta para novas oportunidades sustentáveis de melhoria e ampliação de seus ativos no país. Assim, agradecemos aos nossos, colaboradores, empresas parceiras, fornecedores, clientes, órgãos governamentais e não governamentais, comunidades e todos aqueles com quem mantemos relacionamento, com os quais vimos aqui compartilhar as conquistas e realizações da Statkraft Energias Renováveis S.A. e suas controladas Macaúbas Energética S.A., Novo Horizonte Energética S.A. e Seabra Energética S.A.

Fernando De Lapuerta / Diretor presidente

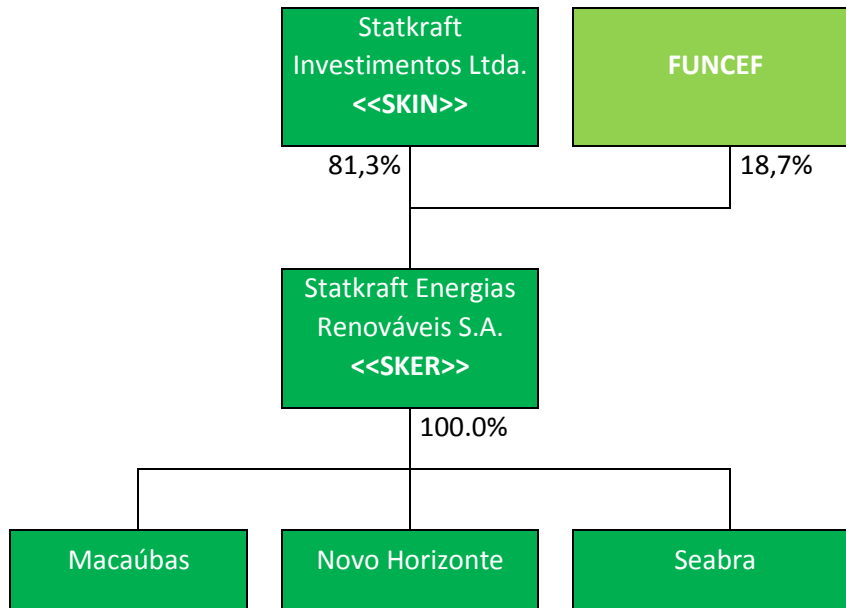


## PERFIL, MISSÃO, VISÃO E VALORES DA EMPRESA [GRI 102-16]

### Nome da empresa

Macaúbas Energética S.A., Novo Horizonte Energética S.A. e Seabra Energética S.A.

### Estrutura acionária



### Visão

SER LÍDER INTERNACIONAL PROVEDORA DE ENERGIA RENOVÁVEL.

### Missão

PROVER ENERGIA PURA.

### Valores

- Competência: Usar conhecimento e experiência para alcançar objetivos ambiciosos e ser reconhecida como um líder.
- Responsabilidade: Criar valor, respeitando colaboradores, clientes, fornecedores, organizações governamentais e não-governamentais, a sociedade e o meio ambiente.
- Inovação: Pensar criativamente, identificando oportunidades e desenvolvendo soluções efetivas.

## DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO [GRI 102-1 a 102-6]

Os Parques Eólicos da Bahia têm capacidade instalada total de 95,19 MW e 35,60 MW médios de Garantia Física. Essa garantia corresponde à energia para comercialização, que foi vendida no 2º Leilão de Energia de Reserva – Leilão 003/2009 -, realizado em 14 de dezembro de 2009, por um prazo de 20 anos: de 1º de julho de 2012 a 30 de junho de 2032.

A Statkraft Energias Renováveis S.A detém 100% do empreendimento, sendo que os investimentos foram da ordem de R\$ 425 milhões, dos quais aproximadamente R\$ 268 milhões (63%) foram captados por meio de financiamento direto pelo Banco do Nordeste do Brasil (BNB), na modalidade *project finance*.

Os Parques Eólicos estão localizados no município de Brotas de Macaúbas, na Chapada Diamantina, na região central da Bahia. Sua área de concessão corresponde à total abrangida pelo Sistema Interligado Nacional (SIN), por serem conectados ao SIN e dele integrantes, conforme Portarias de Autorização números 580/2017, 673/2010 e 617/2010. O mesmo se aplica ao número de municípios atendidos.

Os Parques Eólicos da Bahia têm como cliente direto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), e todos os usuários do SIN como clientes indiretos.

A seguir são apresentadas as características individuais dos parques eólicos, também denominados de centrais eólicas, todos instalados no município de Brotas de Macaúbas (BA):

- A Central Geradora Eólica Macaúbas possui 21 aerogeradores, com potência instalada total de 35,07 MW;
- A Central Eólica Novo Horizonte possui 18 aerogeradores, com potência instalada total de 30,06 MW; e
- A Central Geradora Eólica Seabra igualmente possui 18 aerogeradores, com potência instalada total de 30,06 MW.

## II. INFORMAÇÕES DETALHADAS DO EXERCÍCIO

## DESTAQUES DO PERÍODO [GRI 201-1]

### Participação do empreendimento no SIN

A tabela a seguir mostra a participação dos Parques Eólicos da Bahia na capacidade total instalada sob a gestão do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) por meio do SIN<sup>1</sup>.

Capacidade instalada em MW no SIN 2018 / 2023 (referência: ONS)			Participação da atual capacidade instalada dos Parques Eólicos da Bahia	
Fonte	2018	2023	2018	2023
Eólica	14.142	17.177	0,673%	0,554%
Outras	147.410	160.794	0,065%	0,059%
Total	161.552	177.971	0,059%	0,053%

### Participação do empreendimento na capacidade total instalada no Brasil

Segundo o ONS, a geração no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018 foi de 66.427 MW médios – sendo que esse montante considera usinas supervisionadas e programadas pelo ONS, além de usinas que participam do processo de contabilização da CCEE e usinas conectadas às redes de distribuição sem relacionamento com o ONS e com a CCEE<sup>2</sup>. Assim, os Parques Eólicos da Bahia, com sua energia para comercialização total de 35,60 MW médios, participaram com 0,054% da geração de energia total no Brasil no ano de 2018.

### Investimentos em 2018

- Cerca de R\$ 46 milhões foram investidos pela Statkraft Energias Renováveis S.A. na participação de lucros e resultados dos colaboradores e dirigentes de suas empresas no Brasil, e aproximadamente R\$ 13 milhões no programa de previdência complementar;
- Relativamente aos Parques Eólicos da Bahia:
  - R\$ 7.410.384,54 foram investidos na concessão, dos quais:
    - R\$ 123.718,24 foram destinados à engenharia;
    - R\$ 6.775.751,13 foram aplicados na manutenção;
    - R\$ 215.969,10 foram aplicados na operação; e
    - R\$ 294.946,07 se destinaram à saúde e segurança e à gestão ambiental.

<sup>1</sup> Conforme <http://www.ons.org.br/paginas/sobre-o-sin/o-sistema-em-numeros>.

<sup>2</sup> Conforme [http://www.ons.org.br/Paginas/resultados-da-operacao/historico-da-operacao/geracao\\_energia.aspx](http://www.ons.org.br/Paginas/resultados-da-operacao/historico-da-operacao/geracao_energia.aspx)



### III. DIMENSÕES E RESPECTIVOS INDICADORES

## Dimensões abordadas e critérios gerais

Como estabelecido no Manual da Aneel, o Relatório aborda as seguintes cinco dimensões:

- Geral;
- Governança Corporativa;
- Econômico-Financeira;
- Social e Setorial; e
- Ambiental.

A seguir são apresentados os indicadores qualitativos e quantitativos de cada dimensão e, quando pertinente, sua identificação em conformidade com o Standard correspondente da GRI, sempre em conformidade com o Manual da Aneel. Os indicadores relativos a distribuidoras de energia – atividade não exercida pelas SPE responsáveis pelos Parques Eólicos da Bahia e tampouco pela sua controladora -, foram simplesmente omitidos. Todos os demais que são relacionados às atividades das SPE responsáveis pelos Parques Eólicos e/ou da Statkraft Energias Renováveis S.A., cuja informação seja recomendada no Manual da Aneel, encontram-se disponíveis neste relatório, sendo que, de maneira geral, a eventual ausência do valor ou da informação de um indicador decorre da natureza da atividade da Companhia e do empreendimento específico – no caso da Statkraft, plantas de geração de energia elétrica, de origem eólica (como é o caso dos Parques Eólicos da Bahia) e hidráulica, excluídas as atividades de distribuição de energia, entre outras.

## 1. DIMENSÃO GERAL [GRI 102-1 a 102-9, 102-40, 201-2, 302-4]

### 1.1. Organização e Gestão

As SPE Macaúbas Energética S.A., Novo Horizonte Energética S.A. e Seabra Energética S.A., responsáveis pelos Parques Eólicos da Bahia, seguem as diretrizes globais de gestão da Statkraft, em prol do desenvolvimento sustentável, com foco na qualidade dos serviços e relacionamentos, e no desenvolvimento profissional e pessoal de seus colaboradores.

A Companhia apoia e respeita, na sua esfera de influência, a garantia dos direitos humanos declarados internacionalmente e toma todos os cuidados para que não seja cúmplice de desrespeito a esses direitos, por meio do estabelecimento de critérios de estrito respeito à ética e aos direitos humanos com indivíduos e instituições do seu relacionamento. Também apoia e respeita os direitos trabalhistas reconhecidos internacionalmente, inclusive a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva, mantendo-se aberta para a promoção do diálogo transparente e cooperativo com sindicatos e representantes dos colaboradores.

Tomando como base o Código de Conduta, os valores, a missão e as competências da Statkraft Energias Renováveis S.A., a Companhia procura fortalecer a cultura organizacional com foco em seus principais pilares:

- Respeito aos colaboradores;
- Ética nos negócios e relacionamentos; e

- Transparência. Nesse particular, a Companhia realiza ações específicas de desenvolvimento e estratégia da comunicação interna e externa.

A Companhia adota o processo corporativo da Statkraft Energias Renováveis S.A. para gestão de desempenho de seus colaboradores. Por meio desse processo, a empresa assegura o alinhamento entre gestor e colaborador sobre as prioridades-chave do negócio, desafios, expectativas de desempenho e oportunidades de desenvolvimento. As etapas do processo englobam: feedback construtivo com foco no desenvolvimento e aprimoramento de competências, definição de ações de desenvolvimento e discussão sobre perspectivas de carreira, bem como definição e gestão de metas de resultados, que são a base para o programa de remuneração variável da empresa.

Relativamente ao gerenciamento social e ambiental, a Companhia adota como referência os conceitos do IFC<sup>3</sup> Performance Standard nível 1, e realiza controles, monitoramentos e estudos para atendimento a esses padrões.

Na área de Recursos Humanos, a Companhia contribui para que os colaboradores possam aprimorar constantemente suas competências, de forma a utilizarem todo o seu potencial para identificar novas oportunidades de negócio e entregar resultados superiores aos esperados. Para isso, anualmente é definido o planejamento estratégico com ações de desenvolvimento voltadas para todos os níveis da organização, que incluem:

- Programa de desenvolvimento de lideranças;
- Programa de desenvolvimento de competências, baseadas nos valores organizacionais da empresa;
- Desenvolvimento de competências técnicas, com a promoção de cursos externos e *in company*, *team buildings* e outras ações específicas, de acordo com as demandas da empresa.

A remuneração é considerada, mais que obrigação, importante componente de sucesso do negócio e, por isso, faz parte integrante da estratégia corporativa. Assim, desde 2016, a Companhia tem definida e em vigor a política de cargos e salários, alinhada com as diretrizes corporativas da Statkraft Energias Renováveis S.A. Essa política tem como objetivo promover uma remuneração justa a todos os cargos, servindo como fator de atração e retenção de talentos, consideradas as condições econômicas e estratégicas da empresa. Com essa política e outras iniciativas, contribui-se para um clima organizacional favorável à prática de gestão de forma sistemática, clara, homogênea e eficaz.

A Companhia também dispõe de programa de apoio à educação, propiciando aos colaboradores aprimorar seu conhecimento do idioma inglês e participar de cursos de graduação e pós-graduação.

## 1.2. Responsabilidade com Partes Interessadas

Mundialmente, a Statkraft tem como objetivo a geração de energia renovável de forma ética e sustentável. Assim, em todas as suas empresas, é adotada uma cadeia de procedimentos direcionados pelas melhores práticas de gestão e exercício de todas as atividades empresariais, do diretor-presidente aos demais diretores, gerentes e todos os colaboradores.

---

<sup>3</sup> International Finance Corporation.



Tendo em vista que o desenvolvimento, a implantação e a operação de empreendimentos requer um permanente relacionamento com órgãos governamentais e não governamentais, como, entre outros, instituições financeiras, fornecedores de equipamentos, materiais, softwares e serviços, a Statkraft, no Brasil e nos demais países onde atua, mantém um permanente aperfeiçoamento de regras de relacionamento e comunicação, bem como de contratação e treinamento de colaboradores. Além disso, seus fornecedores se comprometem a atender a procedimentos de modo a qualificá-los para participar de concorrências e cumprir os contratos de atendimento às demandas da Statkraft.

No Brasil, a Statkraft Energias Renováveis S.A. está listada na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, com o ticket STKF3, no segmento Bovespa Mais, proporcionado aos investidores e demais interessados o pleno acesso às suas demonstrações financeiras.

Com elevado padrão de governança corporativa, em atendimento às exigências da B3, a Statkraft Energias Renováveis S.A. conta com Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitês de Assessoramento, Auditoria Externa e Área de Relações com Investidores. A governança corporativa está refletida nas suas práticas de gestão e em seu Estatuto Social, que tem como principais destaques:

- A vedação ao registro de voto de representantes de partes relacionadas em reuniões de Conselho ou em Assembleias, sempre que a deliberação envolver potencial conflito de interesses;
- A adoção de Conselho Fiscal permanente;
- Composição do capital social integralmente por ações ordinárias; e
- A contratação de empresa independente exclusivamente para auditoria das demonstrações financeiras.

A Companhia também está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no Estatuto Social. Adicionalmente, através da celebração de Acordo de Acionistas, foram constituídos comitês de assessoramento à Administração. O objetivo dos comitês é auxiliar o Diretor Presidente e o Conselho de Administração, fornecendo dados e informações capazes de proporcionar rapidez, transparência e exatidão às decisões da Administração. Os comitês se reúnem periodicamente para discutir assuntos financeiros, estratégicos e operacionais levantados pelo Conselho de Administração, pela Administração Executiva ou por seus membros. Tais discussões resultam em recomendações formais para suportar as decisões, políticas e estratégias.

A tabela a seguir apresenta os principais partes interessadas e formas de comunicação, contendo aquelas especificamente relacionadas às SPE Macaúbas Energética S.A., Novo Horizonte Energética S.A. e Seabra Energética S.A.

Partes interessadas	Detalhamento	Canais de comunicação
Acionistas e investidores	Statkraft Energias Renováveis S.A.	Assembleias de Acionistas.
Clientes	Os Parques Eólicos da Bahia, via SPE suas responsáveis, mantêm contrato de venda de energia com a CCEE.	Correio eletrônico, cartas e telefone.
Fornecedores	Para atendimento aos Parques Eólicos da Bahia, são mantidos contratos com 261 fornecedores, sendo 40 de Serviços e 221 de Material.	Encontros e plataformas de diálogo e engajamento, bem como correio eletrônico, telefone e reuniões presenciais, por áudio ou videoconferência.
Colaboradores, estagiários, parceiros	Quatro.	Correio eletrônico, cartas, telefone e reuniões presenciais, por áudio ou videoconferência.
Órgãos e programas públicos	Aneel, ONS, CCEE e Inema <sup>4</sup> .	Correio eletrônico, cartas, telefone e reuniões presenciais, por áudio ou videoconferência.
Organizações sociais, ambientais e comunidade	Associações da comunidade, ONG <sup>5</sup> , universidades, entidades locais.	Além de outras formas, como por exemplo telefone, encontra-se disponível o contato específico pelo e-mail <a href="mailto:socioambiental@statkraft.com">socioambiental@statkraft.com</a> , disponível no website da Statkraft Energias Renováveis S.A. e nos informativos distribuídos para a comunidade.

### 1.3. Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

<sup>4</sup> Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Os demais órgão já têm suas siglas definidas anteriormente neste relatório.

<sup>5</sup> Organizações não governamentais.

A tabela a seguir apresenta os principais indicadores dos Parques Eólicos da Bahia em 2018 e nos dois anos anteriores.

Indicadores operacionais e de produtividade				
Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	GRI Standards	2018	2017	2016
Número de colaboradores próprios	102-7	4	5	5
Número de colaboradores terceirizados	102-7	13	0	3
Número de escritórios comerciais	102-3	2	0	0
Energia gerada (GWh)	201-2	389,681	420,409	396,989
Perdas elétricas globais (GWh)	201-2 302-4	8,96	9,91	-
Subestações (em unidades)	201-2 302-4	1	1	1
Capacidade instalada (MVA)	201-2 302-4	100,219	100,219	100,219
Linhas de transmissão (em km)	201-2 302-4	0,05	0,05	0,05
Venda de energia por capacidade instalada (%)	201-2 302-4	35%	35%	35%
Energia vendida por empregado (GWh/nº empregado)	201-2 302-4	97,42	84,08	79,39

## 2. DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA [GRI 102-1 a 102-9, 102-18 e 102-22, 102-45]

As SPE responsáveis pela gestão dos Parques Eólicos da Bahia seguem o modelo de governança de sua controladora, a Statkraft Energias Renováveis S.A., baseado na transparência, conformidade e responsabilidade social.

### 2.1. Estrutura Administrativa

A administração das SPE responsáveis pela gestão dos Parques Eólicos da Bahia é realizada por uma diretoria executiva composta pelos mesmos membros da Diretoria Executiva da controladora. Entre outras atribuições, são da competência da diretoria: a orientação geral dos negócios; a observância dos valores e princípios de governança da Companhia; a fiscalização

do cumprimento das diretrizes fixadas; o acompanhamento da execução dos programas aprovados; e a verificação dos resultados obtidos.

O capital social em 31 de dezembro de 2018 das SPE responsáveis pelos Parques Eólicos da Bahia representava R\$ 121,70 milhões, sendo composto por 121.700.000 ações ordinárias sem valor nominal, com preço de emissão unitária de R\$ 0,01 cada, com a composição mostrada nas tabelas a seguir.

Usina	Capital Social
Parques Eólicos da Bahia	121.700.000,00
<b>TOTAL</b>	121.700.000,00

Cotistas	Ações	%
<b>Macaúbas Energética S/A</b>	44.700.000	100,00
<b>Novo Horizonte Energética S/A</b>	38.500.000	100,00
<b>Seabra Energética S/A</b>	38.500.000	100,00
<b>TOTAL</b>	121.700.000	100,00

## 2.2. Composição da Estrutura Administrativa

A tabela a seguir mostram a composição do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva da Statkraft Energias Renováveis S.A., a mesma das SPE responsáveis pelos Parques Eólicos da Bahia como já informado, em 31 de dezembro de 2018.

### Composição do Conselho de Administração (em 31 de dezembro de 2018)

Titular	Suplente
Austin Laine Powell*	Tron Engebretsen
Kjersti Ronningen	Laurent Gonzalo
Simen Braein	-
Antonio Augusto de Miranda e Souza	Vicente Celso Orru de Azevedo
Delvio Joaquim Lopes de Brito	-

\*) Presidente do Conselho de Administração.

### Composição do Conselho Fiscal Permanente (em 31 de dezembro de 2018)

Titular	Suplente
Emanuela Roggia	Paula Beatriz Leite
Marcos Bett Pagani	-
Paulo Andres Siqueira	-

Composição da Diretoria Executiva  
(em 31 de dezembro de 2018)

Titular	Cargo
Fernando De Lapuerta Montoya	Diretor Presidente
Leoze Lobo Maia Junior	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Fabíola Sena Vieira	Diretora de Assuntos Regulatórios
Liandra Pellegrini Lancellote Pinto	Diretora de Recursos Humanos
Vito Joseph Mandilovich	Diretor de Operação e Manutenção
Patrícia Cândido Pinto Silva	Diretora Jurídica
Talvani H Nolasco Filho	Diretor de Desenvolvimento de Novos Negócios

### 2.3. Auditoria Independente

As Demonstrações Contábeis das SPE responsáveis pelos Parques Eólicos da Bahia foram auditadas e aprovadas pela Deloitte Touche Tomatsu Auditores Independentes.

## 3. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA [GRI 201-1 a 201-3]

### 3.1. Indicadores Econômico-Financeiros e Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A DVA está fundamentada em conceitos macroeconômicos, buscando-se principalmente apresentar a parcela de contribuição que a entidade tem na formação do Produto Interno Bruto (PIB), eliminando os valores que possam representar dupla contagem. Essa demonstração apresenta o quanto a entidade agrega de valor aos insumos adquiridos de terceiros e que são vendidos ou consumidos durante determinado período. Os principais componentes do valor adicionado pela Companhia estão representados pelas Receitas de Vendas, Outras Receitas e Constituição/Reversão de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa das três SPE responsáveis pelos Parques Eólicos da Bahia, menos Insumos recebidos de terceiros mais valores recebidos em transferência. Esses itens encontram-se demonstrados nas tabelas a seguir, assim como de que forma o valor adicionado foi distribuído.

3.1.1. Macaúbas Energética S.A.

<b>Demonstração do Valor Adicionado (DVA) dos exercícios findos no ano base e anterior</b>		
<b>Valores expressos em milhares de reais</b>		
<b>Item</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Receitas</b>	<b>29.126</b>	<b>31.468</b>
Venda de energia e serviços	27.949	28.748
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-
Resultado não operacional	1.177	2.720
Remuneração dos Ativos da Concessão e Receita de Implantação de Infraestrutura	-	-
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(14.965)</b>	<b>(12.366)</b>
Insumos consumidos	-	-
Outros insumos adquiridos	(140)	(91)
Material e serviços de terceiros	(5.151)	(4.647)
Custo de Implantação da Infraestrutura	(9.674)	(7.628)
<b>(=) Valor adicionado bruto</b>	<b>14.161</b>	<b>19.102</b>
<b>(-) Quotas de reintegração</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>(=) Valor adicionado líquido</b>	<b>14.161</b>	<b>19.102</b>
<b>(+) Valor adicionado transferido</b>	<b>837</b>	<b>(2.669)</b>
Receitas (Despesas) financeiras	837	(2.669)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
<b>(=) Valor adicionado a distribuir</b>	<b>14.998</b>	<b>16.433</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>595</b>	<b>555</b>
Remunerações	452	427
Encargos sociais (exceto INSS)	36	33
Entidade de previdência privada	-	3
Auxílio alimentação	26	25
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	-	-
Provisão para gratificação	-	-
Convênio assistencial e outros benefícios	81	35
Participação nos resultados	-	32
Custos imobilizados	-	-
Provisão trabalhista	-	-
<b>Governo</b>	<b>3.344</b>	<b>121</b>

INSS (sobre folha de pagamento)	130	120
<b>Demonstração do Valor Adicionado (DVA) dos exercícios findos no ano base e anterior</b>		
<b>Valores expressos em milhares de reais</b>		
<b>(continuação)</b>		
ICMS	-	77
Imposto de renda e contribuição social	1.155	(1.303)
Outros (PIS/ COFINS/ encargos setoriais, outros)	2.059	1.227
<b>Financiadores</b>	<b>5.814</b>	<b>19</b>
Juros e variações cambiais	5.723	19
Aluguéis	91	-
<b>Acionistas</b>	<b>5.245</b>	<b>15.738</b>
Remuneração do capital próprio	-	-
Prejuízo do período	5.245	15.738
<b>Valor adicionado (médio) por empregado</b>	<b>3.745</b>	<b>3.287</b>

## 3.1.2. Novo Horizonte Energética S.A.

<b>Demonstração do Valor Adicionado (DVA) dos exercícios findos no ano base e anterior</b>		
<b>Valores expressos em milhares de reais</b>		
<b>Item</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Receitas</b>	<b>27.139</b>	<b>27.684</b>
Venda de energia e serviços	26.979	27.078
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-
Resultado não operacional	160	606
Remuneração dos Ativos da Concessão e Receita de Implantação de Infraestrutura	-	-
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(12.123)</b>	<b>(10.471)</b>
Insumos consumidos	-	-
Outros insumos adquiridos	(131)	(42)
Material e serviços de terceiros	(4.012)	(4.267)
Custo de Implantação da Infraestrutura	(7.980)	(6.162)
<b>(=) Valor adicionado bruto</b>	<b>15.016</b>	<b>17.213</b>
<b>(-) Quotas de reintegração</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>(=) Valor adicionado líquido</b>	<b>15.016</b>	<b>17.213</b>
<b>(+) Valor adicionado transferido</b>	<b>809</b>	<b>(2.930)</b>
Receitas (Despesas) financeiras	809	(2.930)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
<b>(=) Valor adicionado a distribuir</b>	<b>15.825</b>	<b>14.283</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>6</b>	<b>0</b>
Remunerações	-	-
Encargos sociais (exceto INSS)	-	-
Entidade de previdência privada	-	-
Auxílio alimentação	-	-
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	-	-
Provisão para gratificação	-	-
Convênio assistencial e outros benefícios	6	-
Participação nos resultados	-	-
Custos imobilizados	-	-
Provisão trabalhista	-	-
<b>Governo</b>	<b>2.919</b>	<b>2.407</b>
INSS (sobre folha de pagamento)	-	-



<b>Demonstração do Valor Adicionado (DVA) dos exercícios findos no ano base e anterior</b>		
<b>Valores expressos em milhares de reais</b>		
<b>(continuação)</b>		
ICMS	-	21
Imposto de renda e contribuição social	821	1.300
Outros (PIS/ COFINS/ encargos setoriais, outros)	2.098	1.086
<b>Financiadores</b>	<b>4.822</b>	<b>27</b>
Juros e variações cambiais	4.818	27
Aluguéis	4	-
<b>Acionistas</b>	<b>8.078</b>	<b>11.849</b>
Remuneração do capital próprio	-	-
Prejuízo do período	8.078	11.849
<b>Valor adicionado (médio) por empregado</b>	<b>3.956</b>	<b>2.857</b>

## 3.1.3. Seabra Energética S.A.

<b>Demonstração do Valor Adicionado (DVA) dos exercícios findos no ano base e anterior</b>		
<b>Valores expressos em milhares de reais</b>		
<b>Item</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Receitas</b>	<b>26.845</b>	<b>27.552</b>
Venda de energia e serviços	26.641	26.726
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-
Resultado não operacional	204	826
Remuneração dos Ativos da Concessão e Receita de Implantação de Infraestrutura	-	-
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(12.103)</b>	<b>(10.601)</b>
Insumos consumidos	-	-
Outros insumos adquiridos	(151)	(43)
Material e serviços de terceiros	(4.215)	(4.306)
Custo de Implantação da Infraestrutura	(7.737)	(6.252)
<b>(=) Valor adicionado bruto</b>	<b>14.742</b>	<b>16.951</b>
<b>(-) Quotas de reintegração</b>		
<b>(=) Valor adicionado líquido</b>	<b>14.742</b>	<b>16.951</b>
<b>(+) Valor adicionado transferido</b>	<b>883</b>	<b>(2.992)</b>
Receitas (Despesas) financeiras	883	(2.992)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
<b>(=) Valor adicionado a distribuir</b>	<b>15.625</b>	<b>13.959</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>6</b>	<b>0</b>
Remunerações	-	-
Encargos sociais (exceto INSS)	-	-
Entidade de previdência privada	-	-
Auxílio alimentação	-	-
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	-	-
Provisão para gratificação	-	-
Convênio assistencial e outros benefícios	6	-
Participação nos resultados	-	-
Custos imobilizados	-	-
Provisão trabalhista	-	-
<b>Governo</b>	<b>2961</b>	<b>2510</b>
INSS (sobre folha de pagamento)	-	-

<b>Demonstração do Valor Adicionado (DVA) dos exercícios findos no ano base e anterior</b>		
<b>Valores expressos em milhares de reais</b>		
<b>(continuação)</b>		
ICMS	-	23
Imposto de renda e contribuição social	896	1.361
Outros (PIS/ COFINS/ encargos setoriais, outros)	2.065	1.126
<b>Financiadores</b>	<b>4802</b>	<b>4</b>
Juros e variações cambiais	4.797	4
Aluguéis	5	-
<b>Acionistas</b>	<b>7.855</b>	<b>11.445</b>
Remuneração do capital próprio	-	-
Prejuízo do período	7.855	11.445
<b>Valor adicionado (médio) por empregado</b>	<b>3.906</b>	<b>2.792</b>

### 3.2. Investimentos no empreendimento

A tabela a seguir apresenta os valores investidos em 2018 nos Parques Eólicos da Bahia.

Setor	Valor (R\$)
Engenharia	123.718,24
Manutenção	6.775.751,13
Saúde, segurança e gestão ambiental (HSSE) <sup>6</sup>	294.946,07
Total	R\$ 7.194.415,44

## 4. DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL [GRI 102-8 a 102-12 e 102-16 e 102-17, 205-1 e 205-2]

### 4.1. Indicadores Sociais Internos

#### 4.1.1. Sustentabilidade

Seguindo os padrões da Statkraft Energias Renováveis S.A., os Parques Eólicos da Bahia são operados da maneira mais sustentável possível para suas características de planta de geração de energia por fonte eólica. Todas as atividades relacionadas à operação dos Parques Eólicos da Bahia são desenvolvidas com o intuito de contribuir para o atendimento das necessidades energéticas do Brasil, agregando valor para acionistas e demais partes interessadas, com ênfase para a comunidade da região do empreendimento. Assim, nós, os responsáveis pelos Parques Eólicos da Bahia, buscamos estabelecer um diálogo regular e aberto com vistas a colaborar para o desenvolvimento sustentável da região. Da mesma forma, visamos ao desenvolvimento contínuo de nossos colaboradores, entre outras medidas investindo em treinamentos e ações de desenvolvimento profissional. Focamos continuamente na melhoria e inovação de nossos processos, e para isso contamos com uma equipe competente, talentosa e comprometida na busca de resultados superiores. Nesse sentido, o principal objetivo da área de Recursos Humanos da Statkraft Energias Renováveis S.A. é contribuir para que os colaboradores aprimorem constantemente suas competências. Para isso, anualmente é definido o planejamento estratégico e suas ações de desenvolvimento voltadas para todos os níveis da organização, que incluem:

- Programas de desenvolvimento de lideranças e de desenvolvimento de competências gerenciais baseados nos valores organizacionais da Companhia;
- Desenvolvimento de competências técnicas, com a promoção de cursos externos e *in-company*;
- Práticas de *team building* e outras ações específicas.

---

<sup>6</sup> Sigla da expressão em inglês “Health, Safety, Security and Environment”.

A Companhia também oferece programa de apoio à educação, dando oportunidade para que nossos colaboradores possam aprimorar seu conhecimento do idioma inglês e também participar de cursos de pós-graduação.

Como informado, buscamos fortalecer a cultura organizacional com foco em seus principais pilares:

- Respeito aos nossos colaboradores;
- Ética nos negócios; e
- Abertura e transparência, neste caso por meio de ações específicas de desenvolvimento e estratégia de comunicação interna, tomando como base nosso Código de Conduta, Valores e Competências de liderança é uma prioridade do grupo Statkraft.

#### 4.1.2. Recrutamento

A política de recrutamento e seleção da Statkraft Energias Renováveis S.A., praticada em todas as suas controladas, assegura que menores de dezoito anos de idade não sejam contratados, cumprindo o disposto no inciso XXXIII do Artigo 7º da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, salvo na condição de aprendiz, de acordo com a lei. Igualmente assegura que desde os processos seletivos, colaboradores sejam tratados com equidade, sem discriminação de gênero, raça, religião, idade, deficiência, orientação sexual, nacionalidade, origem social ou étnica, opiniões políticas, filiação sindical ou de qualquer outra natureza. Não toleramos nenhum tipo de discriminação ou assédio em qualquer de nossos ambientes de trabalho, e esses princípios e atitudes se aplicam a todas as pessoas envolvidas nas atividades dos Parques Eólicos da Bahia, assim como em todas as esferas de atuação e relacionamento da Statkraft, no Brasil e em todos os países em que está presente.

#### 4.1.3. Programa de estágio

Com vistas a proporcionar o aprendizado profissional a estudantes de diferentes níveis, a Companhia oferece um programa de estágio, que, além de oferecer aos estudantes a oportunidade de complementarem a formação escolar, possam propiciar a vivência no mundo corporativo através da prática e do aperfeiçoamento técnico-cultural e de relacionamentos. Ao mesmo tempo, o programa de estágio visa a identificar, atrair, desenvolver e capacitar novos talentos para ocupar futuras posições na Companhia.

#### 4.1.4. Ambiente de trabalho

Trabalhamos ativamente para criar um ambiente de trabalho caracterizado pela igualdade, diversidade e respeito mútuo, onde todos tenham a oportunidade de contribuir para o sucesso do negócio e realizar seu potencial. Colaboradores diretos e indiretos e outros envolvidos nas atividades dos Parques Eólicos da Bahia são selecionados e tratados de maneira que não haja discriminação com relação a gênero, raça, religião, idade, deficiência, orientação sexual, nacionalidade, origem étnica e social, opinião política, afiliação sindical ou qualquer outro motivo. Não toleramos qualquer forma de discriminação ou assédio em nenhum de nossos locais de trabalho.

Além disso, procuramos assegurar um clima organizacional positivo e, na medida do possível, atender às expectativas dos colaboradores para que se sintam cada vez mais motivados em

fazer parte da empresa. Para isso, uma pesquisa de engajamento é aplicada anualmente nas empresas da Statkraft que tem como objetivo conhecer como está o clima organizacional no momento, através das percepções de nossos colaboradores ao responderem o questionário de forma não-identificada ou, a critério exclusivo do colaborador respondente, com a sua identificação. Após a análise dos resultados, são traçados planos de ação buscando oportunidades de melhorias e maior aproveitamento das potencialidades da organização.

#### 4.1.5. Saúde e segurança

A Statkraft e todas as suas empresas no mundo atuam ativamente para promover um ambiente de trabalho saudável e sem danos. Para isso, estabelece uma cultura aberta e proativa de saúde e segurança. Na Statkraft Energias Renováveis S.A. e suas SPE, planejamos e atuamos de forma a prevenir danos, e trabalhamos de maneira sistemática para gerir e mitigar riscos. Em nosso ponto de vista, nenhuma atividade é importante o bastante para ser conduzida com risco à vida e à saúde.

Nos Parques Eólicos da Bahia como nas demais empresas Statkraft, o bem-estar dos colaboradores deve ir além do ambiente de trabalho. Para nós, é muito importante que nossos colaboradores e suas famílias estejam bem. Por isso, oferecemos o Programa de Assistência ao Empregado (PAE), um benefício gratuito e confidencial para apoiar nossos colaboradores e seus dependentes legais quanto a questões sociais, psicológicas ou de relacionamentos, bem como as de ordem legal e/ou financeira.

#### 4.1.6. Remuneração

Nas empresas Statkraft, como se caracterizam as empresas responsáveis pelos Parques Eólicos da Bahia, entendemos que a remuneração estratégica deva definir as regras e direcionar as práticas internas para a remuneração direta e indireta, contribuindo para orientar comportamentos e valores organizacionais desejados pela empresa e que, conseqüentemente, serão reconhecidos e recompensados. A remuneração estratégica é considerada um importante componente de sucesso do negócio e, por isso, faz parte integrante da nossa estratégia corporativa. Os colaboradores também têm a expectativa de serem remunerados e reconhecidos de forma justa e coerente, de acordo com os seus resultados e entregas. A remuneração estratégica eficiente é combinada a outros processos de gestão de pessoas, contribuindo para motivar e engajar colaboradores.

Desde 2016, nos Parques Eólicos da Bahia, encontra-se vigente a política de cargos e salários, alinhada com as diretrizes corporativas das empresas Statkraft, com o objetivo de promover uma remuneração justa a todos os níveis de cargos, servindo como fator de potencialização à atração e retenção de talentos e competências, naturalmente levadas em conta as condições econômicas e estratégicas da empresa. Assim, procura-se propiciar um clima organizacional favorável à prática de gestão de forma sistemática, clara, equilibrada e eficaz.

#### 4.1.7. Desempenho

Nos Parques Eólicos da Bahia e nas demais empresas Statkraft, encontra-se implantado um processo corporativo para gestão do desempenho dos colaboradores. Por meio desse processo, assegura-se o alinhamento entre gestor e colaborador, bem como o claro

entendimento sobre as prioridades do negócio, desafios, expectativas de desempenho e oportunidades de desenvolvimento. As etapas do processo englobam: feedback construtivo com foco no desenvolvimento e aprimoramento de competências; definição de ações de desenvolvimento e discussão sobre perspectivas de carreira; definição e gestão de metas de resultados, que são a base para o programa de remuneração variável da empresa.

## 4.2. Indicadores Sociais Externos

### 4.2.1. Consumidores

Como os Parques Eólicos da Bahia são conectados ao SIN, as empresas responsáveis pelos empreendimentos não têm relacionamento com os consumidores finais de energia elétrica, função que cabe às distribuidoras.

### 4.2.2. Fornecedores

A seleção dos nossos fornecedores é baseada na melhor relação custo-benefício relativamente à qualidade requerida para produtos e serviços, bem como em uma análise criteriosa da gestão dos aspectos socioambientais dos potenciais fornecedores.

Em julho de 2015, um novo processo de pré-qualificação, seleção e contratação de fornecedores foi implantado em conformidade com a Política Corporativa de Suprimentos da Statkraft Energias Renováveis S.A. As seguintes melhorias foram implantadas a partir de então nos Parques Eólicos da Bahia, entre outras:

- Questionário de autoavaliação socioambiental *Easy Risk*, realizado pelos nossos fornecedores com relação aos seguintes fatores: contratação de terceiros; vedação garantida de trabalho infantil, forçado e escravo; gestão ambiental; e descarte de resíduos.
- Compreensão, concordância e aplicação do Código de Conduta de Fornecedores da Statkraft e suas empresas, e das Especificações de Saúde, Segurança, Meio ambiente e Responsabilidade Social da Companhia;
- O processo completo de pré-qualificação de fornecedores passou a ser feito via Portal de Fornecedores (*Contiki*) da Statkraft, no qual são solicitados documentos comprobatórios da situação dos proponentes com relação à sua capacidade financeira, capacidade técnica, possíveis programas de qualidade e/ou certificações, gestão socioambiental e responsabilidade social corporativa.
- Caso o proponente não atenda aos requisitos de pré-qualificação, passa a ser considerado como desqualificado, não podendo fornecer produtos e ou serviços a nossa empresa mesmo que apresente boa proposta comercial enquanto não atender aos requisitos das empresas Statkraft.

### 4.2.3. Comunidade

Nós, responsáveis pelos Parques Eólicos da Bahia, assim como nos demais empreendimentos Statkraft, procuramos manter um relacionamento transparente e proativo com as comunidades das quais fazemos parte. Buscamos participar de eventos e discussões com foco

no desenvolvimento sustentável e, quando possível e aplicável, seja no caso de demandas ou em projetos propostos pela Companhia, realizamos investimentos em iniciativas que apresentem maiores perspectivas de sustentabilidade econômica e socioambiental para a comunidade, tanto por meio de investimentos próprios quanto através de recursos de renúncia fiscal previstos na legislação brasileira. A seguir são descritas as principais iniciativas desenvolvidas na região dos Parques Eólicos da Bahia.

- **Projeto Rede de Multiplicação e Transferência de Material Propagativo de Mandioca com Qualidade Genética e Fitossanitária (RENIVA)**

A mandioca é uma cultura típica da região dos Parques Eólicos da Bahia, motivando a implantação do Projeto RENIVA, baseado em metodologia desenvolvida pela Embrapa, denominada “Mandioca e Fruticultura”. O Projeto foi desenvolvido em parceria com a Embrapa, com o principal objetivo de fortalecer a produção de mandioca por meio de manivas mais resistentes às pragas e doenças. Visa também a orientar o manejo adequado da cultura de mandioca.

- **Programa de Geração de Renda**

O Programa tem foco no fortalecimento das cadeias produtivas mais representativas da região. Suas ações são discutidas e avaliadas nas reuniões da “Comissão de Acompanhamento”, integrada por representantes da Companhia e lideranças das comunidades. Os principais objetivos do Programa são:

- Implantar programa de assistência técnica e extensão rural referenciado na agroecologia com foco na geração de renda, baseado na cadeia produtiva da mandiocultura;
- Capacitar e acompanhar a implantação das estruturas de armazenamento de água para produção, com foco nas tecnologias sociais de convivência com a seca;
- Incentivar o desenvolvimento de atividades agropecuárias complementares (apicultura, fruticultura e criação de pequenos animais) buscando melhoria das condições de nutrição e reeducação alimentar das famílias envolvidas no projeto;
- Executar em campo políticas públicas conquistadas para o Projeto.

- **Projeto Artesãs Filhas do Vento**

O Projeto consiste na fabricação de utensílios domésticos utilizando-se a palha da Palmeira Licuri, para posterior venda desses produtos. Essa palmeira é nativa da Caatinga, bioma típico da região dos Parques Eólicos da Bahia. O grupo de artesãs “Filhas do Vento” foi implantado após reuniões entre a Companhia e mulheres das comunidades locais que trouxeram, propuseram e demonstraram interesse em desenvolver a iniciativa. Desde então, a Companhia vem prestando apoio técnico e eventualmente financeiro com objetivo de fortalecer o Projeto e permitir a independência financeira e técnica das mulheres. O grupo Artesãs Filhas do Vento está cada vez mais independente, sendo que atualmente a Companhia presta apenas o apoio técnico as elas.

- **Apicultura**



Após a identificação do potencial da atividade, bem como de pessoas interessadas na produção de mel, foi realizada uma parceria entre a Companhia e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) para a capacitação dos interessados. Após a capacitação, a Companhia doou kits (macacão, caixas, luvas, etc.) aos produtores com objetivo de permitir o início da produção. Atualmente, os beneficiados pelo projeto já estão produzindo mel de forma autônoma.

#### 4.2.4. Governo e Sociedade

Mundialmente, todas as empresas Statkraft adotam um relacionamento ético, transparente e construtivo com governos e a sociedade de maneira geral. A Companhia rejeita quaisquer tentativas de relacionamento institucional ou comercial que não observem rigorosamente os princípios éticos. Nesse sentido, optamos por reportar neste tópico os meios empregados pela Statkraft e todas as suas empresas, como as responsáveis pelos Parques Eólicos da Bahia, relacionados ao combate à corrupção e à fraude, entre outras ações antiéticas.

##### *Ética comercial e anticorrupção na Statkraft*

Mundialmente, nas empresas Statkraft - como é o caso das responsáveis pelos Parques Eólicos da Bahia -, os esforços para aprimoramento da ética comercial e anticorrupção nos últimos anos vêm sendo intensificados. Uma das decisões importantes tomadas a esse respeito foi a criação, em 2016, da Unidade de *Compliance* Corporativa, como parte da área corporativa de *Legal and Compliance*. A nova unidade é responsável por desenvolver e manter o Programa de *Compliance* ajustado aos riscos da empresa e por mantê-lo atualizado por meio do monitoramento de todos os desenvolvimentos relevantes na legislação e normas aplicáveis, efetuando os ajustes que sejam necessários. O Programa de *Compliance* abrange:

- A prevenção, o combate e a punição de atos como corrupção, fraude e lavagem de dinheiro;
- Regras, sanções e controle de exportação e importação;
- A proteção de dados pessoais; e
- A lei de concorrência.

O Programa de *Compliance* é regularmente revisto e atualizado para se adequar ao grau e à exposição a riscos por parte da empresa, sendo submetido a auditorias periódicas. As regras internas são definidas com base nos padrões legais noruegueses e são específicas e detalhadas no que é esperado em termos de conduta profissional e ética pelos empregados no mundo todo.

O Conselho de Administração da Statkraft está envolvido no trabalho de cumprimento do programa de *compliance* por meio de análises e discussões regulares sobre o desenvolvimento do Programa, com periodicidade mínima trimestral.

O Programa de *Compliance* é também continuamente adaptado. Anualmente, são realizadas avaliações de riscos de corrupção para toda a empresa no Brasil e no mundo, para todas as áreas de negócios. Os riscos são acompanhados por medidas de mitigação específicas. Assim, o processo de gerenciamento de riscos é mais extenso para locais e projetos de alto risco potencial, e sempre envolve a combinação de conhecimento local com recursos de *compliance* corporativo. Durante 2017, foi iniciado um processo para revisar e fortalecer ainda mais a metodologia de avaliação de riscos, incluindo a incorporação de novos tópicos cobertos pela agenda de *compliance*, e a nova metodologia foi implantada em todas as áreas de negócios em 2018.

Os principais riscos de corrupção identificados para a empresa estão basicamente relacionados:

- Aos processos de fusões, aquisições e *joint ventures*;
- Processos de compras e pagamentos;
- Emprego de consultores e intermediários;
- Processos de licenciamento; e
- Conflito de interesses.

Os riscos podem variar em função da localização geográfica, da tecnologia e do tipo de atividade comercial em questão. Esses aspectos são refletidos nos mapas de risco de diferentes unidades de negócios.

Novas avaliações de riscos, o acompanhamento de casos e investigações concretas são ferramentas úteis para atualizações do Programa de *Compliance*, o que inclui o desenvolvimento de novos procedimentos e controles, além de ajustes nas atividades de treinamento.

#### *Treinamento e comunicação para garantia de compliance*

Em todas as empresas Statkraft, assegura-se que todos os colaboradores estejam familiarizados com os princípios estabelecidos no Código de Conduta desde seu ingresso na empresa, bem como por meio de treinamentos realizados regularmente para todas as equipes e da comunicação dos gerentes seniores. Anualmente são realizadas sessões de treinamento em todos os principais locais onde a Statkraft Energias Renováveis S.A. mantém negócios. O programa inclui sessões de treinamento especializado para o Conselho de Administração, a equipe de gerência sênior, gerentes e colaboradores em diferentes funções. O mesmo programa também conta com sessões presenciais de treinamento, *e-learning* e discussões sobre dilemas em equipe.

#### *Tratamento de riscos relacionados a terceiros*

Em todas as empresas Statkraft estão disponíveis procedimentos claros e detalhados para o tratamento de riscos relacionados a terceiros no que se refere à *compliance*. A Companhia dispõe de uma política de como as verificações de antecedentes devem ser conduzidas, como as cláusulas contratuais devem ser aplicadas e o como o monitoramento deve ser conduzido para contratos de alto risco.

Todos os parceiros de negócios de alto risco (incluindo todos os agentes) são verificados independentemente pela Unidade de *Compliance*. As revisões de integridade conduzidas

incluem uma avaliação da estrutura de propriedade (incluindo proprietários beneficiários), uma avaliação das conexões com pessoas politicamente expostas e uma ampla avaliação dos riscos de reputação associados à contraparte. O nível da análise é ajustado à natureza dos parceiros de negócios e acordos.

#### *Controles internos*

A Statkraft vem investindo em controles cada vez mais aprimorados para o combate à corrupção e à prevenção de fraudes. Uma colaboração contínua entre a Unidade de Compliance e a área financeira é exercida para o desenvolvimento adicional de tais controles. Nos últimos anos, houve uma quantidade significativa de esforços investidos na implementação de controles aprimorados nos principais processos financeiros, tais como o processo de contratação e pagamento (*procure to pay*) e a implantação de um novo Sistema de Prevenção à Fraude.

#### *Reporte de preocupações*

As empresas Statkraft, como é o caso das responsáveis pelos Parques Eólicos da Bahia, contam com um sistema corporativo para o relato de preocupações. Os colaboradores têm o direito e a responsabilidade de reportar preocupações e ocorrências relacionadas a violações de compromissos legais ou éticos, por meio de reportes a seus superiores ou do canal corporativo de denúncia. Os relatos podem ser feitos anonimamente, por meio do canal de denúncias, que é gerenciado pela Auditoria Corporativa. O canal de denúncia de irregularidades também está disponível para pessoas externas à Statkraft, no website da Companhia.

### 4.3. Indicadores do Setor Elétrico

O Setor Elétrico Brasileiro (SEB) é um segmento na área de infraestrutura que exige capital intensivo em projetos de longa maturação, com riscos para os empreendedores em todas as suas fases: estudos de desenvolvimento, projetos, financeira, implantação e operacional. As áreas de Geração, Transmissão e Distribuição são fortemente reguladas, e a constante evolução do setor exige a permanente revisão de normas e adaptação do marco legal. A participação dos agentes – incluídos os Consumidores - na discussão de normas e políticas setoriais impõe-lhes responsabilidades, pois tais regulamentações impactam a todos. Assim, os benefícios e ônus afetam a todos, direta e ou indiretamente. A definição de programas por parte do Poder Concedente ou da Agência Reguladora tem o objetivo de incentivar o desenvolvimento, mesmo que temporário, de áreas específicas, que, ao final, beneficiarão a todos os agentes do SEB. Para isso, é necessária a participação, mesmo que em graus diferentes, desses agentes, quer no financiamento quer na participação direta nos programas. Como exemplos, podem-se citar o Programa de Eficiência Energética (PEE) e o Luz Para Todos, em que distribuidoras e indústrias de fabricação de equipamentos são diretamente envolvidas. No entanto, nem todas as usinas têm estabelecidas, em seus atos de outorga, a obrigatoriedade de participar em programas semelhantes. É o caso dos Parques Eólicos da

Bahia, isentos de participar ou desenvolver um Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

#### 4.3.1. Universalização

Não se aplica, pela natureza de geração de energia dos Parques Eólicos da Bahia.

#### 4.3.2. Programa de Eficiência Energética - PEE

A Companhia não possui atividades vinculadas ao Programa de Eficiência Energética (PEE).

#### 4.3.3. Pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (P&D)

Não se aplica aos Parques Eólicos da Bahia, como anteriormente informado.

## 5. DIMENSÃO AMBIENTAL [GRI 103-1 a 103-3]

### 5.1. Programa de Gestão Ambiental

As ações ambientais desenvolvidas ao longo de 2018 focaram principalmente no atendimento às condicionantes contidas nas licenças de operação (LO) dos Parques Eólicos da Bahia. Os três possuem condicionantes ambientais exatamente iguais, uma vez que as usinas são contíguas e estão inseridas no mesmo contexto socioambiental. Assim, não existem programas ambientais específicos para cada usina, mas sim programas que abrangem todo o Parques Eólicos.

Em 2018, destacam-se as ações desenvolvidas com as nove comunidades do entorno do empreendimento, por meio da realização do Programa de Geração de Renda, o “Projeto RENIVA” e a Educação Ambiental e Comunicação Social, além do monitoramento da fauna local, a seguir descritos.

- Programa de Educação Ambiental

As atividades de Educação Ambiental possibilitam o contato coletivo da Companhia com a comunidade, e assim favorece e fortalece o canal de comunicação entre empreendedor e comunidade., Mensalmente, durante as atividades do Programa, tem-se a oportunidade de estar em contato com os moradores, possibilitando a interlocução entre as partes. Em seu conjunto, as atividades desenvolvidas estão de acordo com as políticas de responsabilidade socioambiental da Statkraft, que visam a valorizar a cultura regional, contribuir para a conscientização ambiental, sempre com base no respeito e o trabalho ético junto ao público alvo desse atendimento.

Durante 2018, foram realizados palestras, cines verdes (exposição de filmes com o viés da educação ambiental), atividades lúdicas com temas relacionados ao meio ambiente e saúde e a distribuição de informativos nas escolas, nas associações de moradores e outras localidades das comunidades.

- Monitoramento da Fauna

O monitoramento da fauna vem sendo realizado desde a época da implantação do empreendimento. Após diversos monitoramentos e caracterização da fauna local, foi

solicitado pelo órgão ambiental a elaboração de um plano de monitoramento específico para a fauna local ameaçada de extinção. O Inema aprovou e autorizou o Plano após o encerramento do exercício em pauta neste Relatório (31 de dezembro de 2018), em fevereiro de 2019.

## 5.2. Licenciamento Ambiental

Os Parques Eólicos da Bahia possuem Licenças de Operação expedidas pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), do Estado da Bahia, válidas até 22 de junho de 2023, com os seguintes números:

- Seabra: LO Nº16.393;
- Novo Horizonte: LO Nº16.394;
- Macaúbas: LO Nº16.395.

## 5.3. Indicadores Ambientais - recuperação de áreas, gestão de resíduos, consumo de recursos e combustíveis e ações educacionais

### 5.3.1. Indicadores qualitativos

Este item aborda as informações disponíveis e aplicáveis aos impactos, ao ciclo de vida e à preservação ambiental relacionadas aos Parques Eólicos da Bahia. Assim, considerada a pertinência ao tipo e ao porte do empreendimento, tem-se por objetivo descrever:

- Políticas de atuação em áreas de preservação ambiental (urbana e rural) e tecnologias desenvolvidas para o controle dos impactos ambientais e para o uso de fontes de energia renovável;
- Projetos e investimentos em áreas de biodiversidade e/ou que visem à sustentabilidade ambiental do negócio;
- Ações compensatórias pelo uso de recursos naturais e pelo impacto causado; e
- Políticas de relacionamento com os órgãos de fiscalização, com vistas à melhoria do sistema de proteção ambiental.

O foco é descrever o controle do processo produtivo para prever, minimizar ou eliminar os potenciais agentes poluidores do ar, da água e do solo; a política de atuação ambientalmente responsável da empresa, com foco no cuidado com as entradas e saídas: gerenciamento desde a origem do material de consumo, equipamentos, no uso de recursos como energia e água, abrangendo a operação, logística e os processos gerenciais; controle da geração, tratamento e remediação de resíduos tóxicos na substituição de equipamentos que contenham bifenilas policloradas (PCB) e de descontaminação de lâmpadas de iluminação pública e de escritórios; destinação de resíduos para a reciclagem e reutilização de materiais.

Os aspectos e atividades de maior relevância da gestão ambiental do Parques Eólicos da Bahia são a seguir descritos.

#### *Recuperação de áreas degradadas*

Não aplicável aos Parques Eólicos da Bahia.

#### *Preservação de áreas de patrimônio da União*

Não aplicável aos Parques Eólicos da Bahia.

#### *Resíduos*

A gestão de resíduos é realizada conforme a legislação aplicável. A média da quantidade anual de resíduos gerados nos três últimos anos foi de 4,24 toneladas, tendo entretanto registrado aumento em 2018, atingindo 6,9 toneladas. Medidas para inverter essa tendência serão tomadas em 2019.

#### *Biodiversidade*

O destaque nesse aspecto é o monitoramento da fauna – que vem sendo realizado regularmente desde a época da implantação do empreendimento. Após diversos monitoramentos e caracterização da fauna local, foi solicitado pelo órgão ambiental a elaboração de um plano de monitoramento específico para a fauna local ameaçada de extinção. O plano já foi elaborado e enviado ao órgão, aguardando-se apenas a sua aprovação final.

#### 5.3.2. Indicadores quantitativos

A tabela a seguir apresenta os principais indicadores ambientais quantitativos nos exercícios de 2016 a 2018, de acordo com o padrão da Aneel – onde N/A significa “não aplicável”.

Indicadores ambientais				
Item	Descrição	2018	2017	2016
	<b>Recuperação de áreas degradadas</b>	-	-	-
1	Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).	N/A	N/A	N/A
2	Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	N/A	N/A	N/A
3	<b>Geração e tratamento de resíduos</b>			
	<b>Emissão</b>			
4	Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes) [GRI 305-1].	18,96	19,50	5,04
5	Volume anual de emissões de gases destruidores da camada de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes).	N/A	N/A	N/A
	<b>Efluentes</b>			
6	Descarte total de água, por qualidade e destinação	N/A	N/A	N/A
7	<b>Sólidos</b>			
8	Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.) [GRI 306-2]	6,9	4,06	1,77
9	Quantidade de resíduos contaminados por PCB (Ascarel) destinados	-	-	-
	<b>Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização</b>			
10	Consumo total de energia por fonte [GRI 302-1]:	10628,00	9.710,87	2.480,00
11	Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	N/A	N/A	N/A
12	<b>Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ [GRI 302-1]</b>			
	- diesel	5,77	8,99	5,30
	- etanol	12,68	331,49	82,00
	- outros	N/A	N/A	N/A
	- fonte subterrânea (poço)	N/A	N/A	N/A
13	<b>Consumo de água por empregado (em m<sup>3</sup>)</b>	N/A	N/A	N/A

<b>Indicadores ambientais (continuação)</b>				
	<b>Educação e conscientização ambiental</b>			
	<b>Educação e conscientização ambiental - colaboradores</b>			
14	Número de colaboradores treinados nos programas de educação ambiental.	13	13	13
15	Percentual de colaboradores treinados nos programas de educação ambiental / total de colaboradores.	56%	56%	56%
16	Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento.	N/A*	N/A*	N/A*
	<b>Educação ambiental – Comunidade</b>			
17	<b>Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.</b>	8	8	12
18	Número de alunos atendidos	120	120	250
19	<b>Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas.</b>	-	-	-
20	Número de alunos atendidos.	1	2	1

\*) Treinamento realizado na modalidade presencial, sem cômputo de horas.

#### 5.4. Indicadores ambientais relacionados à operação da geração, transmissão e distribuição

A tabela a seguir contém informações sobre impactos causados pelos Parques Eólicos da Bahia na sua operação, envolvendo geração, transmissão e distribuição de energia, estando somente a primeira a cargo das SPE responsáveis pelos Parques Eólicos.

<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b>			
<b>Ruídos, interferências e impactos sobre a avifauna</b>			
Item	2018	2017	2016
Ruído associado à geração de energia	N/A	N/A	N/A
Interferências em ondas de rádio	N/A	N/A	N/A
Morte de pássaros (indivíduos)	49	45	22



## 5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS [GRI 102-45 e 201-1 a 201-3]

## EXPEDIENTE

Redação e edição:

Nome: PowerSB Sustainability and Business / Mario Benevides

Contato: [mariocsbenevides@powersb.com](mailto:mariocsbenevides@powersb.com)

## DECLARAÇÃO DE VALIDADE DO RELATÓRIO [GRI 102-14]

A Statkraft Energias Renováveis S.A., com sede na Avenida Prefeito Osmar Cunha, 416, 10º andar, Centro, Florianópolis, Santa Catarina, inscrita no CNPJ com o número 08.2107.876/0001-15, controladora das Sociedades de Propósito Específico responsáveis pelos Parques Eólicos da Bahia, por meio dos seus representantes legais eleitos pelo Conselho de Administração da controladora Statkraft Energias Renováveis S.A., declara para os devidos fins que são válidas as informações constantes neste Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro, relativas ao ano de 2018.

Florianópolis, 29 de abril de 2018.